

Postos do ABC já vendem combustível a preço novo

George Garcia

Os postos de combustível em todas as localidades registraram imensas filas na quinta-feira (10/03) por conta da alta nos preços que ocorreu no dia seguinte. O aumento do preço dos combustíveis foi de 18%, no caso da gasolina, e de 24% no caso do diesel, anunciado pela Petrobras. A sexta-feira (11/03) dia em que as pessoas costumam abastecer porque esvaziaram o tanque na semana, ou porque pretendem viajar, começou com preços bem mais altos.

Segundo o presidente do Regran (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do ABCDMRR), Roberto Leandrini Júnior, a gasolina já é vendida a até R\$ 7,30 na região, o diesel R\$ 6,30 e o etanol em torno de R\$ 5 o litro. Para ele a perspectiva não é boa e podem vir novos aumentos. “Os postos tiveram que repassar, se não fizer isso quebra. E o pior é que deve aumentar de novo na semana que vem, não na mesma magnitude desta sexta-feira, mas vai aumentar, as distribuidoras já avisaram”, disse Leandrini Júnior.

Maria Alves de Oliveira, proprietária de posto na avenida Senador Vergueiro, Rudge Ramos, em São Bernardo, teve uma fila imensa de clientes na quinta-feira e teve até que chamar a Polícia Militar, para conseguir encerrar as atividades e fechar o estabelecimento. Na manhã desta sexta-feira ela conversou com o RD e disse que teme a falta do produto.

“Tenho produto só para hoje, não tenho para trabalhar amanhã. Eu deixei meu preço um pouco mais abaixo dos outros, estou com margem de lucro pouca. Espero que chegue hoje, mas não tem nada programado ainda. A gente tem preocupação porque as coisas estão cada vez mais difíceis. A gente precisa de 15 mil litros de combustível por dia se não vem isso já fico preocupada e a expectativa é de ter falta”, disse a comerciante. A gasolina comum no posto de Maria é vendida a R\$ 6,489, a aditivada R\$ 6,589 e o etanol a 4,499. Ela espera poder continuar praticando os mesmos preços quando tiver seus tanques reabastecidos.

O taxista José Carlos, que trabalha na praça há 43 anos, falou com a reportagem enquanto abastecia seu veículo. Ele contou que entende os motivos do aumento, mas diz que não tem como repassar o valor para as corridas porque a tabela não é definida por ele. “Eu gasto cerca de R\$ 50 por dia, imagino que vou passar a gastar R\$ 70. Não tenho como repassar isso vou ter que aguardar o aumento pelo sindicato”, lamentou.

O motorista Eduardo Lessa, não se conforma com o preço do etanol ter aumentado junto com a gasolina. “Eu quero saber porque é que existe essa ganância dos comerciantes e do ser humano”, reclamou. Celso Barros também conversou com a reportagem, ele disse estar conformado de que o aumento vem por consequência da guerra na Europa entre Rússia e Ucrânia. “O aumento vai impactar, não tem como, mas ele decorre da guerra, não só do país é do mundo todo”, diz.

Alberto Fernandes, que é motorista de aplicativo há dois anos, disse que o combustível mais caro tira a reserva que o profissional precisa para cuidar do carro. Ele disse que já gastava por mês em combustível cerca de R\$ 2,5 mil. “Agora com o aumento a expectativa é gastar R\$ 3 mil e aí vou ter que cortar coisas do dia a dia. É decepcionante”, resume.

(Colaborou Leandro Amaral)

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3073297/postos-do-abc-ja-vendem-combustivel-a-preco-novo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia